



A PRÁXIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O COTIDIANO ESCOLAR

PRAXIS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: REFLECTIONS ON SUPERVISED INTERNSHIP AND EVERYDAY SCHOOL LIFE

Daniela Feoli Machado¹
João Pedro Flores Batista¹

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a práxis na Educação Infantil a partir das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado, realizado entre os meses de agosto e dezembro de 2025, em uma escola municipal da cidade de Mineiros-GO. A investigação buscou compreender a relação entre teoria e prática no cotidiano escolar, analisando de que maneira as estratégias pedagógicas influenciam o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo de crianças do Jardim I e do Jardim II. Para tanto, foram realizadas observações em diferentes turmas, análise de documentos pedagógicos da instituição e participação em atividades pedagógicas, incluindo projetos de caráter lúdico. Os achados indicam que, em determinados contextos, há distanciamento entre os pressupostos teóricos da Educação Infantil e as práticas desenvolvidas, especialmente no que se refere à antecipação de conteúdos formais. Em contrapartida, práticas que valorizam o uso de materiais concretos, o brincar e a ludicidade mostraram-se mais eficazes, favorecendo aprendizagens significativas. Destacam-se experiências que envolveram expressão corporal, interação e movimento, evidenciando a importância do desenvolvimento integral da criança. Dessa forma, o estudo reforça que a Educação Infantil deve priorizar práticas que respeitem o tempo da infância, valorizem o brincar e promovam aprendizagens significativas, sendo fundamental a articulação entre teoria e prática na formação docente.

Palavras-chave: Estágio. Educação Infantil. Práticas pedagógicas.

Abstract: This study aims to reflect on praxis in Early Childhood Education based on the experiences gained during the supervised internship conducted between August and December 2025 at a municipal school in Mineiros, Goiás, Brazil. The investigation sought to understand

¹ Centro Universitário de Mineiros. E-mail: danielafeolidl@gmail.com



the relationship between theory and practice in the school routine by analyzing how pedagogical strategies influence the cognitive, social, and emotional development of children enrolled in Kindergarten I and Kindergarten II. To this end, observations were carried out in different classrooms, pedagogical documents from the institution were analyzed, and participation in educational activities, including play-based projects, was undertaken. The findings indicate that, in certain contexts, there is a gap between the theoretical principles of Early Childhood Education and the practices implemented, particularly regarding the premature introduction of formal academic content. Conversely, practices that emphasize the use of concrete materials, play, and playful learning proved to be more effective in fostering meaningful learning experiences. Experiences involving body expression, interaction, and movement are particularly noteworthy, highlighting the importance of children's holistic development. Therefore, the study reinforces that Early Childhood Education should prioritize practices that respect the pace of childhood, value play, and promote meaningful learning, emphasizing that the integration of theory and practice is essential in teacher education.

Keywords: Internship. Early Childhood Education. Pedagogical Practices.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui-se como um espaço fundamental para desvelar a realidade concreta da prática pedagógica, possibilitando a aproximação entre os conhecimentos teóricos construídos na universidade e as vivências no contexto escolar. Essa experiência, desenvolvida entre agosto e dezembro de 2025, teve como propósito observar de que maneira a prática docente se relaciona com os referenciais teóricos estudados ao longo da formação acadêmica. O estágio buscou investigar de que forma as estratégias pedagógicas influenciam os aspectos cognitivos, sociais e afetivos das crianças do Jardim I e do Jardim II. A análise foi realizada em uma escola municipal da cidade de Mineiros-GO, instituição que atende aproximadamente 596 alunos e conta com uma equipe de 25 professores licenciados em Pedagogia.

Localizada em um setor de perfil socioeconômico modesto, a escola atende uma comunidade que demanda atenção às dimensões sociais e pedagógicas do processo educativo, reforçando a responsabilidade da instituição em oferecer um ambiente acolhedor, estimulante e comprometido com o desenvolvimento integral das crianças.



METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste trabalho foi o de tipo observação participante, que, conforme André (1995) aborda, permite-nos compreender o cotidiano da rotina escolar “de dentro”, vivenciando práticas enquanto se realiza a observação. O estágio totalizou 162 horas como carga horária obrigatória e foi seguido o seguinte método de observação:

Rodízio de turma: Foi realizada a participação em diversas salas da unidade de educação, com o objetivo de observar diferentes estilos de mediação e o desenvolvimento das crianças nas suas diversas dimensões, motora e social.

Análise documental: Pelos estudantes, foi analisado o Projeto Político-Pedagógico (PPP) de 2025 da escola e os relatórios pedagógicos dos alunos matriculados na unidade de ensino.

Intervenção direta: Houve o planejamento e execução de atividades para os alunos em com o foco nas necessidades que a escola apresentou. Foi realizado o “Recreio Divertido” e o teatro para o “Dia D Da Leitura”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Distanciamento da teoria

Um dos pontos mais significativos observados durante o estágio foi o distanciamento entre os teóricos da Educação Infantil e as práticas efetivamente desenvolvidas no cotidiano escolar. Em diversas situações, foi possível perceber a presença de atividades voltadas à leitura, à escrita e a conteúdos mais formais, mesmo em turmas em que a prioridade deveria ser o brincar, a interação e a exploração do mundo. Essa antecipação da escolarização revela uma tensão existente entre o que é defendido pelas diretrizes educacionais e o que, de fato, acontece na prática pedagógica.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a Educação Infantil deve ter como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, compreendendo que a criança aprende por meio da experiência, do corpo e das relações que estabelece com o outro e com o meio. Nesse sentido, quando há uma valorização excessiva de atividades formais, corre-se o risco de reduzir a infância a um processo de preparação para etapas posteriores, desconsiderando suas especificidades e necessidades próprias.



Além disso, ao analisar essa antecipação de conteúdos, é importante considerar a perspectiva de Jean Piaget, que defende que o conhecimento na infância se constrói a partir da ação da criança sobre o mundo. Quando o ensino se antecipa ao tempo de desenvolvimento, há o risco de exigir da criança habilidades que ainda não foram plenamente construídas, o que pode gerar frustração, desinteresse e dificuldades futuras na aprendizagem.

Dessa forma, as vivências do estágio evidenciam a necessidade de repensar essas práticas, buscando uma pedagogia que respeite o tempo da infância e valorize o aprender como um processo vivido, experimentado e sentido.

O BRINCAR E A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

Em contrapartida ao distanciamento entre teoria e prática observado em outras situações do estágio, também foram identificadas experiências pedagógicas que evidenciam como os referenciais teóricos da Educação Infantil são plenamente aplicáveis no contexto escolar, quando existe a intencionalidade e mediação adequada por trás do que o professor aplica na sala de aula.

Utilizaram-se blocos de montar como material concreto para processos ensino da matemática para as crianças terem noção matemática. Tal prática confirma o que é dito por Lorenzato (2006, p. 18): “o material concreto não ensina por si só, mas facilita a abstração quando mediada pelo professor”. Então, a partir disso foi possível observar que os alunos conseguem absorver de uma forma mais abrangente o conteúdo matemático a partir da utilização de material concreto para a construção das práticas conteudistas que são passadas na escola.

Observa-se também que a criança, ao manipular tais objetos organiza o seu próprio raciocínio, utilizando disso para compreender e entender de forma concreta questionamentos que são feitos em sala de aula pelo professor, por exemplo: “João tem cinco chicletes, se ele der um para Maria, com quantos ele ficará?”. Esta visão dialoga com Piaget (1975), onde ele enfatiza que a inteligência na criança pequena é essencialmente prática, construída através da sua ação sobre os objetos dispostos.

A LEITURA COMO ATO DO MUNDO

Dando continuidade às reflexões sobre a relação entre teoria e prática, as experiências vivenciadas no “Dia D da Leitura”, organizado pelos estagiários, evidenciaram de forma



concreta, como as teorias da Educação Infantil podem ser aplicadas de maneira significativa no cotidiano escolar. Ao personificar personagens de contos de fadas infantis populares como Sininho (que utilizava apenas linguagem gestual), com isso, os estagiários reforçam a ideia de que a comunicação vai além do ato de falar. Como é afirmado por Paulo Freire (1989, p. 11), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. As crianças leram a história através da expressão corporal que era feita pela aluna estagiária em questão que interpretou a personagem, isso demonstra que antes de tudo, o incentivo à leitura deve ser uma experiência de encantamento para que as crianças se sintam atraídas.

DESENVOLVIMENTO MOTOR E LUDICIDADE NO RECREIO

O “Recreio Divertido”, foi um projeto realizado pelos estudantes do curso de pedagogia da UNIFIMES na escola em questão na qual o estágio supervisionado foi realizado. Para a construção desse projeto, foi observado durante algumas semanas quais lacunas se faziam presentes no cotidiano das crianças da unidade escolar. A partir dessas observações, foi constatado que muitas crianças possuíam dificuldades no desenvolvimento motor, como a dificuldade em pular corda ou coordenar movimentos e realizá-los em circuitos. Segundo Vygotsky (1998), a brincadeira é capaz de criar uma “Zona de Desenvolvimento Próximo”, onde a criança se comporta além de sua idade média.

A ausência desses estímulos motores pode acabar por prejudicar e comprometer a evolução motora dos indivíduos, podendo eles chegarem a níveis superiores da etapa escolar com déficits banais como não conseguir recortar com tesoura ou dificuldade em pegar no lápis ou caneta para escrever.

Contudo, o projeto realizado é fundamental para o desenvolvimento e crescimento desses alunos, visando a evolução cotidiana e não apenas o conteúdo. Isso torna o Recreio como algo essencial que não pode ser visto apenas como vigilância, mas que também sim tempo pedagógico.

REFLEXÕES CRÍTICAS ACERCA DA GESTÃO

A análise realizada sobre os relatórios docentes junto a coordenação, revela que de alguma forma “o professor revela a sua relação com o saber na forma como observa e escreve os seus alunos” (CHARLOT, 2000). Os relatórios analisados na instituição se mostram superficiais e sem aprofundamento real sobre as especificidades de cada aluno.



Tal superficialidade demonstra uma lacuna que necessita de ser preenchida, seja com uma formação continuada ou uma conversa realizada pela gestão da escola. Os relatórios devem ser vistos como uma ferramenta essencial do professor, onde eles devem contar de forma assídua a experiência e evolução de cada aluno.

CONCLUSÃO

As vivências proporcionadas pelo estágio supervisionado possibilitaram uma análise crítica da relação entre teoria e prática no contexto da Educação Infantil da escola-campo investigada, no município de Mineiros-GO. As observações realizadas indicaram a presença de práticas que, em determinados momentos, distanciam-se dos teóricos estudados ao longo da formação em Pedagogia, especialmente no que se refere à valorização do brincar e ao respeito ao tempo da infância.

Por outro lado, também foram identificadas experiências pedagógicas significativas, nas quais a ludicidade, o uso de materiais concretos, a leitura como experiência de encantamento e as atividades voltadas ao desenvolvimento motor contribuíram positivamente para o processo de aprendizagem das crianças.

Assim, conclui-se que o estágio supervisionado constitui um espaço formativo essencial, permitindo a compreensão da complexidade do trabalho docente na Educação Infantil. As reflexões apresentadas restringem-se às observações realizadas na escola-campo, contribuindo para a formação crítica dos futuros professores e para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.
- LORENZATO, Sergio. **Educação Infantil e percepção matemática**. Campinas: Autores Associados, 2006.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.



X COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VII PRÊMIO UNIFIMES DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

CONHECIMENTO EM MOVIMENTO:
PESQUISA E INOVAÇÃO NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR



18 a 20
MAIO DE 2026

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

